BE NEWS

SEGUNDA-FEIRA, 09 DE JANEIRO DE 2023 | ANO 1 | Nº 280 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

**HUB** Ministros repudiam ataques de radicais ▸**p3**

**MAERSK** Navios adotam tecnologia para reduzir emissões ▸**p4**

**AREIA BRANCA** Movimentação no Terminal Salineiro cresce 10% em 2022 ▸**p6**

# Invasão e destruição nas sedes dos 3 Poderes

Radicais chegam a ocupar Palácio do Planalto, Congresso Nacional e plenário do Supremo. Governo decreta intervenção no DF ▸**p3**

# EDITORIAL

## Obra essencial

A construção da ponte que ligará a cidade paraguaia de Carmelo Peralta a Porto Murtinho (MS) teve 13% de seu cronograma concluído no último ano, segundo informações divulgadas pelo Ministério de Obras Públicas e Comunicações do Paraguai. Os trabalhos do lado brasileiro devem começar ainda neste mês, com previsão de serem concluídos em dezembro de 2024, segundo a Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso do Sul (Semadesc).

A ponte que conecta as duas cidades é considerada essencial para a Rota Bioceânica, projeto que prevê um corredor rodoviário com extensão de 2.396 quilômetros ligando os oceanos Atlântico e Pacífico, partindo do Brasil em direção aos portos de Antofagasta e Iquique, no Chile, passando por Paraguai e Argentina.

Segundo o governo de Mato Grosso do Sul, o novo trajeto rodoviário vai transformar Porto Murtinho no centro econômico da Rota Bioceânica e do Estado em um hub logístico da América Latina. Com esse complexo viário intercontinental, os produtos brasileiros exportados para o mercado asiático terão a distância percorrida reduzida em 8 mil quilômetros.

Trata-se de uma obra importante, tanto para o projeto da Rota Bioceânica como para o próprio desenvolvimento do Centro-Oeste brasileiro e para o comércio exterior do País, que ganhará um novo caminho, de menor extensão, até os consumidores asiáticos. A continuidade desses investimentos deve, portanto, ser tratada como prioridade, dada a sua importância para a economia brasileira.

## NESTA EDIÇÃO

FOTO
Marcelo Camargo/
Agência Brasil

▲ CAPA
3 Radicais invadem Palácio do Planalto, Congresso e STF

HUB
3 Ministros repudiam invasões em Brasília

NACIONAL
4 Navios da Maersk que fazem a cabotagem no Brasil receberão nova tecnologia

CENTRO-OESTE
5 Obra da ponte da Rota Bioceânica fecha 2022 com 13% do cronograma concluído

REGIÃO NORDESTE
6 Movimentação no Terminal Salineiro de Areia Branca cresce 10% em 2022

REGIÃO NORTE
6 Manaus terá edição da feira Navalshore voltada à navegação fluvial

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

**Sede**
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

**Sucursal Santos**
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

**Diretor-presidente**
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**
Jacyara Lima

**Diretor de Redação**
Leopoldo Figueiredo

**Editor**
Alexandre Fernandes

**Equipe de reportagem**
Christiano Reis França e
Vanessa Pimentel

**Design Gráfico**
Mônica Mathias

## FALE COM A GENTE

**ATENDIMENTO AO LEITOR**
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
**atendimento@portalbenews.com.br**

**INSCREVA-SE**
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

**PUBLICIDADE**
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

**Reações 1**
As invasões e depredações do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do edifício principal do Supremo Tribunal Federal, na Praça dos Três Poderes, em Brasília, ontem, foram duramente repudiadas por ministros e governadores. O titular da pasta dos Portos e dos Aeroportos, Márcio França (PSB), foi um dos primeiros a se manifestar, logo no início da tarde, ao retransmitir em sua conta, em uma rede social, mensagem do ministro da Justiça, Flávio Dino, considerando "absurda" a "tentativa de impor a vontade pela força". Em seguida, França postou: "Lamento pela família de todos que serão punidos pelos atos terroristas. Com o tempo, sobrarão lágrimas, arrependimentos e lágrimas, depois... tentativas de pedir perdão ...".

**Reações 2**
No início da noite, logo após o pronunciamento do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, decretando a intervenção na segurança pública do Distrito Federal, França destacou: "Acabou a bagunça ! Intervenção no DF já ! A tentativa de golpe fracassou ! O resto vai ser punição !".

**Reações 3**
Já no início da madrugada de hoje, o titular dos Portos voltou às redes sociais e destacou: "Nunca um slogan de Governo foi tão forte e necessário: União e Reconstrução".

**Reações 4**
O ministro dos Transportes, Renan Filho, também estava entre os que se manifestaram repudiando as invasões e defendendo a punição aos criminosos envolvidos. Em sua conta em uma rede social, postou que "atos terroristas realizados hoje (ontem) em Brasília consumam ameaça golpista da extrema direita brasileira contra nossa democracia. As instituições brasileiras vão dar resposta enérgica para reestabelecer a ordem. É fundamental responsabilizar e punir criminosos e seus financiadores".

**Reações 5**
O atual governador de São Paulo, o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio Gomes de Freitas, também rechaçou os episódios ocorridos na Praça dos Três Poderes. Ele escreveu em sua conta em uma rede social: "Para que o Brasil possa caminhar, o debate deve ser o de ideias e a oposição deve ser responsável, apontando direções. Manifestações perdem a legitimidade e a razão a partir do momento em que há violência, depredação ou cerceamento de direitos. Não admitiremos isso em SP! Na tarde de ontem, na capital paulista, um grupo interditou os dois sentidos da Avenida 23 de Maio, nas proximidades do Parque Ibirapuera.

# Radicais invadem Palácio do Planalto, Congresso e STF

## Manifestantes furaram bloqueio policial na Esplanada dos Ministérios e entraram nas sedes dos três poderes, em Brasília

Marcelo Camargo/Agência Brasil

*Vários dos manifestantes transmitiram a invasão da Praça dos Três Poderes pelas redes sociais*

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

Manifestantes radicais, críticos da vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições, invadiram e vandalizaram o Congresso Nacional, o Palácio do Planalto e o prédio principal do Supremo Tribunal Federal (STF), na Praça dos Três Poderes, em Brasília, na tarde de ontem. Eles conseguiram chegar aos três edifícios após terem rompido a barreira formada por policiais militares na Esplanada dos Ministério, que estava fechada ao público. Como resultado, Lula decretou a intervenção na Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (DF) e, na madrugada de hoje, o ministro do STF Alexandre de Moraes afastou, por 30 dias, o governador do DF, Ibaneis Rocha.

A invasão das sedes do Executivo, do Legislativo e do Judiciário ocorreu por volta das 16 horas, por manifestantes que percorreram toda a Esplanada dos Ministérios e não foram detidos nas barreiras da Polícia Militar montada nessa área. Os radicais - vários deles transmitindo suas manifestações pelas redes sociais - avançaram primeiro no Congresso. Eles chegaram a ocupar a rampa e disparando foguetes. Em seguida, quebraram os vidros do Salão Negro e danificaram boa parte do plenário. Alguns chegaram a se sentar a fazer vídeos das cadeiras da Mesa Diretora. Houve um princípio de incêndio na sala da liderança do Partido dos Trabalhadores (PT)

Depois, os grupos se dirigiram ao Palácio do Planalto, quebrando vidros da fachada, destruindo móveis, depredando obras de arte e até, segundo o Governo, furtando armas letais e não-letais do Gabinete de Segurança Institucional. Um dos poucos ambientes do edifício que não foram invadidos foi o Gabinete da Presidência da República, cujas portas são reforçadas e estavam trancadas. No STF, quebraram vidros e móveis.

Imagens gravadas por equipes de TV mostraram que policiais militares nas proximidades do Congresso Nacional usaram sprays de pimenta, a fim de tentar, sem sucesso, conter os manifestantes que entoavam palavras de ordem golpistas.

O ministro da Justiça, Flávio Dino, afirmou que "essa absurda tentativa de impor a vontade pela força não vai prevalecer". E acrescentou que foi informado pelo Governo do Distrito Federal que o efetivo policial seria reforçado.

O atual secretário de Segurança Pública do Governo do Distrito Federal, Anderson Torres - ex-ministro da Justiça do governo Bolsonaro - afirmou, em postagem em uma rede social, que determinou ao setor de operações "providências imediatas para o restabelecimento da ordem no centro de Brasília". Ele está nos Estados Unidos, em férias.

Presidente do Senado e do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco repudiou "veementemente esses atos antidemocráticos", que, segundo ele, deverão "sofrer o rigor da lei com urgência". A Polícia Legislativa também foi acionada, para conter a invasão. "Conversei há pouco, por telefone, com o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, com quem venho mantendo contato permanente. O governador me informou que está concentrando os esforços de todo o aparato policial no sentido de controlar a situação", disse.

Em suas redes sociais, o presidente da Câmara destacou que o Congresso Social jamais negou "voz a quem queira se manifestar pacificamente". "Mas nunca dará espaço para a baderna, a destruição e vandalismo". Na postagem, disse que os responsáveis que financiaram e acorbetaram "esse ataque à democracia brasileira e aos seus principais símbolos devem ser identificados e punidos na forma da lei".

**Governador**
O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, ficará 90 dias afastado do cargo. Em uma decisão publicada na madrugada de hoje, dia 9, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, citou descaso e omissão por parte do governador e do então secretário de Segurança do DF, Anderson Torres, que foi exonerado ontem.

"O descaso e a conivência do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública e, até então, secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Anderson Torres – cuja responsabilidade está sendo apurada em petição em separado – com qualquer planejamento que garantisse a segurança e a ordem no DF, tanto do patrimônio público – Congresso Nacional, Presidência da República e Supremo Tribunal Federal – só não foi mais acintoso do que a conduta dolosamente omissiva do governador do DF, Ibaneis Rocha, que não só deu declarações públicas defendendo uma falsa "livre manifestação política em Brasília" – mesmo sabedor, por todas as redes, que ataques às instituições e seus membros seriam realizados – como também ignorou todos os apelos das autoridades para a realização de um plano de segurança semelhante ao realizado nos últimos dois anos, em 7 de setembro em especial, com a proibição de ingresso na Esplanada dos Ministérios pelos criminosos terroristas; tendo liberado o amplo acesso", destacou Moraes.

A vice de Ibaneis, Celina Leão (PP), assumirá o comando do Executivo local nesse período.

NACIONAL

# Navios da Maersk que fazem a cabotagem no Brasil receberão nova tecnologia

Grupo tem investido em soluções para reduzir emissões de gás carbônico

Divulgação/Maersk

*Segundo a Maersk, a intenção da companhia é oferecer opções de logística verde em toda a cadeia de suprimentos até 2030*

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A empresa dinamarquesa de logística integrada Maersk informou que a partir deste mês quatro navios da classe Explorers, da Aliança, que realizam as operações de cabotagem no Brasil, vão receber uma nova tecnologia para reduzir a emissão de gás carbônico ($CO_2$) durante as operações.

O método consiste na instalação de equipamentos elétricos que conectam o navio a uma fonte de energia no porto em que estiver atracado, o que vai possibilitar o desligamento dos motores à combustão durante o tempo em que a embarcação se mantiver acostada.

Carlos Rocha, gestor da Frota de Navios da Aliança, explicou que os geradores das embarcações fornecem energia para os equipamentos, por isso os motores permanecem ligados durante todo o tempo. "Com este novo sistema será possível desligar os motores, plugando o navio na energia de terra e com isso eliminando a emissão de $CO_2$ pelos navios durante a operação nos portos", detalhou Rocha.

SERÃO INSTALADOS EQUIPAMENTOS QUE PERMITIRÃO AO NAVIO UMA CONEXÃO COM UMA FONTE DE ENERGIA NO PORTO EM QUE ESTIVER ATRACADO, POSSIBILITANDO O DESLIGAMENTO DOS MOTORES

Porém, o gestor destacou que ainda não existe nenhum terminal no Brasil que forneça essa facilidade, mas a Maersk entende que isso acontecerá em breve e por isso já está investindo na tecnologia.

A mudança é mais uma ferramenta que a companhia está utilizando para cumprir as metas do Science Based Targets (SBTI), que faz parte do Pacto Global das Nações Unidas. Entre elas, está limitar o aquecimento global a 1,5°C até 2040.

**NO BRASIL**

Segundo a Maersk, a intenção da companhia é oferecer opções de logística verde em toda a cadeia de suprimentos até 2030, e no Brasil já está em andamento a implantação de diferentes iniciativas de transição energética, visando a redução da emissão de $CO_2$ na atmosfera.

"Como fornecedor global de serviços logísticos de ponta a ponta em todos os modos de transporte, é nosso objetivo estratégico estender nossa ambição de zerar a emissão de $CO_2$ para todo o negócio. A ciência é clara, devemos agir agora para obter progressos significativos nesta década", afirmou Soren Skou, CEO da A.P. Moller - Maersk.

No Brasil, a Aliança, em parceria com o Instituto GEOMAR-Kiel e Depto. de Oceonagrafia da UERJ, participará do projeto de pesquisa que monitora a absorção do $CO_2$ pelos oceanos.

Por isso, no ano passado, o navio Vincente Pinzon foi aparelhado para medição autônoma de dados oceanográficos, em tempo real, incluindo a absorção do $CO_2$ no Atlântico Sul ao longo da costa brasileira.

Outra meta, informou a companhia, é implantar equipamentos elétricos em todos os seus terminais do país. O Terminal de Pecém (CE), por exemplo, investiu recentemente R$150 milhões na compra de novos equipamentos, entre eles, três RTGs, guindastes de operação de contêineres no pátio. Os modelos de última geração serão os primeiros desse tipo a operar em Pecém. Eles são eletrificados e não utilizam óleo diesel, tornando a operação mais limpa.

Em Suape (PE), a APM Terminals planeja investir até R$2,6 bilhões em seu novo terminal de contêineres e iniciar as operações com capacidade inicial de 400 mil TEU, comprometida com as metas estabelecidas pelo SBTI.

"Por isso, o projeto contemplará as diretrizes e compromissos ambientais, inclusive com equipamentos elétricos" afirmou Leonardo Levy, diretor de Expansão da APM Terminals no Brasil.

Também estão em andamento a construção das duas primeiras barcaças oceânicas para transporte de contêineres do Brasil, que permitem o transporte simultâneo de um volume maior de carga em relação a outras embarcações e transporte terrestre. Os motores principais estão sendo equipados para, no futuro, poderem ser abastecidos com combustíveis verdes, como metanol e etanol.

"COMO FORNECEDOR GLOBAL DE SERVIÇOS LOGÍSTICOS DE PONTA A PONTA EM TODOS OS MODOS DE TRANSPORTE, É NOSSO OBJETIVO ESTRATÉGICO ESTENDER NOSSA AMBIÇÃO DE ZERAR A EMISSÃO DE $CO_2$ PARA TODO O NEGÓCIO. A CIÊNCIA É CLARA, DEVEMOS AGIR AGORA PARA OBTER PROGRESSOS SIGNIFICATIVOS NESTA DÉCADA"

**SOREN SKOU**
CEO da A.P. Moller - Maersk

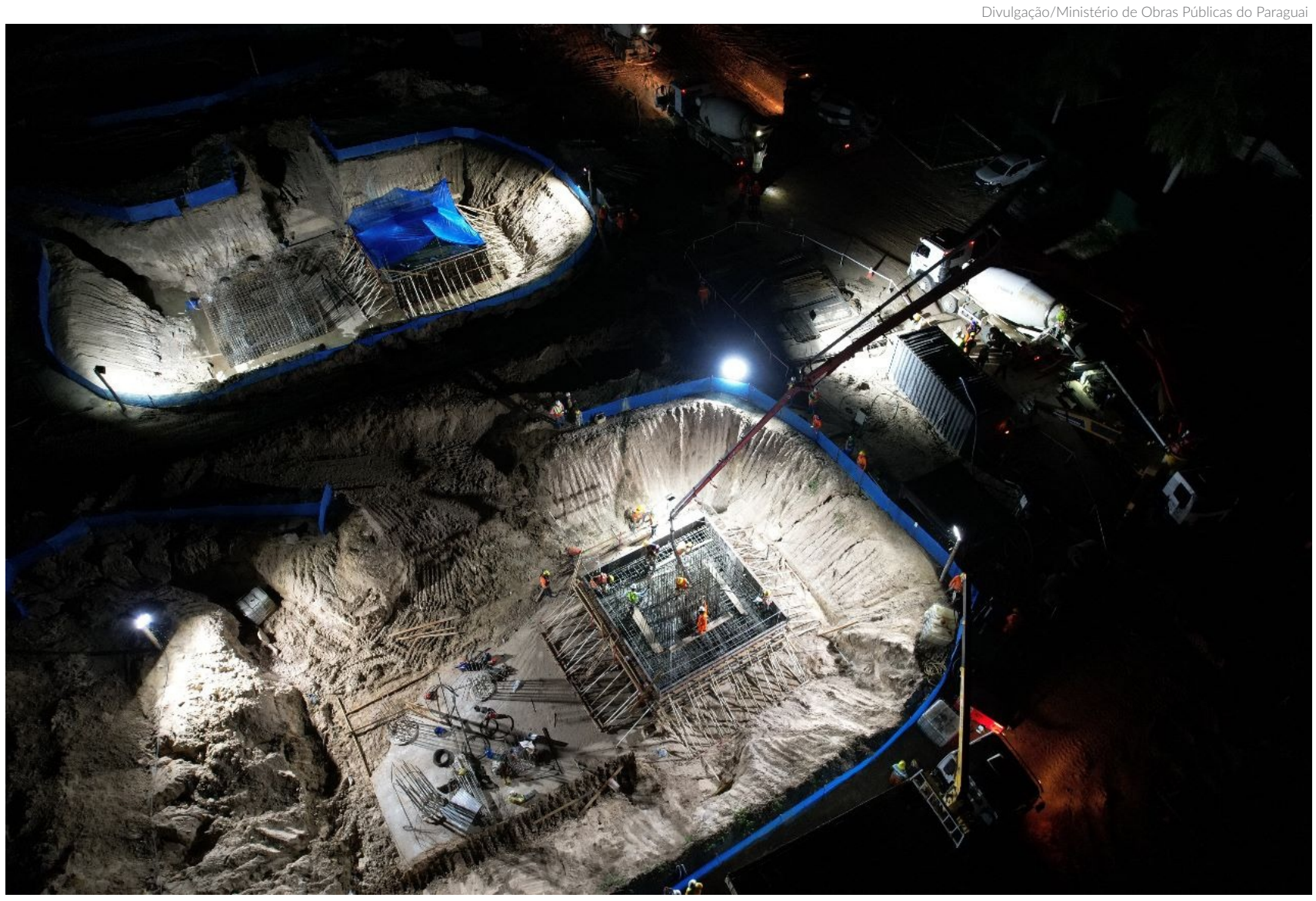
REGIÃO CENTRO-OESTE

# Obra da ponte da Rota Bioceânica fecha 2022 com 13% do cronograma concluído

Trabalhos de responsabilidade do Paraguai seguem em andamento, enquanto lado Brasil deve começar ainda neste mês

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação/Ministério de Obras Públicas do Paraguai



*Enquanto as obras do Brasil ainda não começaram, o Paraguai terminou 2022 com 13% das obras da ponte concluídas.*

A obra da ponte que ligará a cidade paraguaia de Carmelo Peralta a Porto Murtinho (MS) encerrou o ano de 2022 com 13% do cronograma concluído, segundo informações divulgadas pelo Ministério de Obras Públicas e Comunicações do Paraguai.

Os trabalhos do lado brasileiro devem começar ainda neste mês, com previsão de serem concluídos em dezembro de 2024, de acordo com a Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso do Sul (Semadesc).

A ponte que conecta as duas cidades é considerada crucial para a Rota Bioceânica, projeto que prevê um corredor rodoviário com extensão de 2.396 quilômetros ligando os oceanos Atlântico e Pacífico, partindo do Brasil em direção aos portos de Antofagasta e Iquique, no Chile, passando por Paraguai e Argentina.

O governo de Mato Grosso do Sul estima que o novo trajeto rodoviário transformará Porto Murtinho no centro econômico da Rota Bioceânica e do Estado em um hub logístico da América Latina. O caminho encurtará em 8 mil km a distância percorrida pelos produtos brasileiros que são exportados ao mercado asiático. Atualmente, a ligação entre Porto Murtinho e Carmelo Peralta ocorre somente por meio de balsas.

A obra é financiada pela usina Itaipu Binacional, num investimento de 616,8 bilhões de guaranis, moeda paraguaia que na conversão atual para reais soma cerca de R$ 458 milhões. A ponte terá uma extensão total de aproximadamente 1.293 metros, dividida em três trechos: dois constituirão os viadutos de acesso nas duas margens do rio Paraguai; e a zona central que compreende a parte estaiada, sobreposta ao rio, medirá 625 metros de extensão.

No Paraguai, cerca de 180 trabalhadores estão envolvidos diretamente na obra e, para garantir a celeridade do processo, algumas equipes fazem horas extras, explicou o Ministério de Obras Públicas e Comunicações do Paraguai.

> O GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL ESTIMA QUE O NOVO TRAJETO RODOVIÁRIO TRANSFORMARÁ PORTO MURTINHO NO CENTRO ECONÔMICO DA ROTA BIOCEÂNICA E O ESTADO EM UM HUB LOGÍSTICO DA AMÉRICA LATINA

Do lado brasileiro, estão sendo feitos os preparativos para a execução das estacas, cujo início está previsto para a primeira quinzena de janeiro. A central dosadora de concreto já está montada, juntamente com os armazéns de apoio. A travessia do material para a margem brasileira do rio foi feita sobre jangadas.

**AJUSTES NO CRONOGRAMA**

Com o avanço das obras no lado paraguaio, o secretário de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul, Jaime Verruck, prevê a necessidade de realizar ajustes no cronograma de obras no Brasil, para que o término da ponte coincida com o término da pavimentação do acesso de 13 km que vai interligar a estrutura à rodovia BR-267.

Junto ao governador Eduardo Riedel, o secretário deve iniciar discussões para que o setor empresarial tenha maior envolvimento nessas questões. "Vamos criar, junto às federações da Indústria e da Agricultura, alguns comitês entre os países para que a gente consiga estruturar os negócios ao longo da Rota Bioceânica", explica.

Também estão na pauta da pasta avanços nas tratativas alfandegárias, unificando o processo burocrático dos quatro países integrantes da Rota Bioceânica (Brasil, Paraguai, Argentina e Chile) e abertura de mais mercados na Ásia.

"É fundamental que a gente continue nesse processo das alfândegas únicas, pois consideramos primordial essa ação de estabelecermos que a rota seja uma rota alfandegada para que a gente não perca todo ganho de competitividade que teremos em relação a custo e tempo de viagem", conclui Verruck.

> "VAMOS CRIAR, JUNTO ÀS FEDERAÇÕES DA INDÚSTRIA E DA AGRICULTURA, ALGUNS COMITÊS ENTRE OS PAÍSES PARA QUE A GENTE CONSIGA ESTRUTURAR OS NEGÓCIOS AO LONGO DA ROTA BIOCEÂNICA"
>
> **JAIME VERRUCK**
> secretário de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul

Divulgação/Governo MS

## REGIÃO NORDESTE

# Movimentação no Terminal Salineiro de Areia Branca cresce 10% em 2022

Embarque de sal superou a casa dos 2,1 milhões de toneladas, ante 1,9 milhão registrado em 2021

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação/Tersab

*Passam pelo terminal cerca de 95% de todo sal marinho produzido no Brasil*

EM NOVEMBRO DE 2022, O EQUIPAMENTO PASSOU A SER ADMINISTRADO DE FORMA PRIVADA PELO CONSÓRCIO INTERSAL

O Terminal Salineiro de Areia Branca Intersal, no Rio Grande do Norte movimentou no ano passado 2,1 milhões de toneladas de sal. Esse número representa um crescimento de 10% em relação ao total movimentado em 2021, com 1,9 milhão de toneladas.

Em novembro de 2022, o equipamento passou a ser administrado de forma privada pelo consórcio Intersal, vencedor do leilão realizado em novembro de 2021. Até então, quem gerenciava o local era a Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern).

O consórcio, formado pelas empresas Intermarítima e Salinor, pretende investir R$160 milhões no ativo, em um contrato de 25 anos. São esperadas obras de recuperação estrutural, dragagem e aquisição de equipamentos.

A expectativa é que as melhorias aumentem em 150% a capacidade anual de armazenagem, passando dos 2,4 milhões de toneladas para 6 milhões de toneladas.

O potencial de embarque e desembarque também deve crescer, indo de 2,5 milhões de toneladas movimentadas para 4,6 milhões de toneladas. Passam pelo terminal cerca de 95% de todo sal marinho produzido no Brasil.

**INTERSAL**

O terminal salineiro fica a 14 milhas náuticas do município de Areia Branca, no Oceano Atlântico, a 330 km de Natal, e foi inaugurado há 48 anos, em 2 de setembro de 1974.

Conhecido também como "porto-ilha", tem 35.114 m² - parte offshore e parte onshore, e se dedica à movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais, principalmente o sal, tornando o estado do Rio Grande do Norte o maior produtor de sal do Brasil.

Na época do leilão, o Ministério da Economia informou uma expectativa de geração de 3.257 novas vagas de emprego, ao longo da vigência do contrato.

Um dos motivos do governo para a privatização do Tersab era o risco de perder mercado nacional e, principalmente, o internacional, devido à ex-pansão do comércio do sal chileno.

## REGIÃO NORTE

# Manaus terá edição da feira Navalshore voltada à navegação fluvial

É a primeira vez que a capital do Amazonas recebe o evento, agendado para maio

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

*A 16ª edição, realizada em agosto de 2022, registrou 100 expositores, mais de 350 marcas do Brasil e do exterior, contabilizando a passagem de 7 mil visitantes*

A INTENÇÃO DO ENCONTRO É APOIAR O DESENVOLVIMENTO DO SETOR E CONTRIBUIR COM A CRIAÇÃO DE UM AMBIENTE DE NEGÓCIOS QUE DESTAQUE AS POTENCIALIDADES DA NAVEGAÇÃO FLUVIAL

A Navalshore, maior feira de indústria naval da América Latina, terá em 2023 a sua primeira edição em Manaus e devido à modalidade de navegação praticada na região, a mostra Amazônica será dedicada à indústria naval fluvial. O evento será realizado de 24 a 26 de maio, no Centro de Convenções da Amazônia Vasco Vasques, na capital.

A intenção do encontro é apoiar o desenvolvimento do setor e contribuir com a criação de um ambiente de negócios que destaque as potencialidades da navegação fluvial, além de propor sinergia com o segmento marítimo.

A exposição da Navalshore Amazônia irá reunir estaleiros e armadores da região Norte, fornecedores de navipeças e serviços especializados de todo o país, direcionados ao transporte fluvial e à cadeia logística do local. A edição de Manaus terá também uma conferência realizada paralelamente à feira.

O tradicional evento do segmento reúne todo o setor aquaviário do país, representado por expositores, prestadores de serviços e instituições de ensino e pesquisa. Na 16ª edição, realizada em agosto de 2022, registrou 100 expositores e mais de 350 marcas do Brasil e do exterior, contabilizando a passagem de 7 mi visitantes profissionais de empresas de navegação marítima e fluvial, da cadeia logística de transporte, de setores como apoio marítimo e portuário, entre outros.

A Navalshore Amazônia conta com o apoio do Governo do Amazonas e do Sindicato da Indústria Naval, Offshore e Reparos do Amazonas (Sindnaval).